

# Pagamentos com cartões registram recorde de R\$ 1 trilhão

Balanço da Abecs aponta que, em média, brasileiros realizam 127 milhões de pagamentos por dia

As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos atingiram a marca de R\$ 1 trilhão no terceiro trimestre deste ano, de acordo com dados da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. O montante, recorde para o período, é 10,2% superior em relação a igual trimestre do ano passado. No acumulado de janeiro a setembro, o valor transacionado nas compras com cartões chegou a R\$ 3 trilhões, crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período de 2023.

Na comparação entre as modalidades, o destaque ficou, por mais um trimestre, com o cartão de crédito: **R\$ 693,2 bilhões**, crescimento de 14%. O segundo maior volume transacionado foi com cartão de débito, que movimentou **R\$ 248,3 bilhões** (-0,4%). Já o cartão pré-pago somou **R\$ 94,1 bilhões** (+14,7%).

# Quantidade de transações

No terceiro trimestre, o uso dos cartões como um todo ultrapassou a marca de 11,5 bilhões de transações, alta de 7,1%. Isso significa que os brasileiros fazem, em média, 127 milhões de pagamentos por dia (ou algo em torno de 1.500 por segundo) tanto em estabelecimentos físicos, quanto em ambientes online.

O cartão de crédito foi, também, a modalidade mais usada nas compras e pagamentos, com **5 bilhões de transações**. Na sequência vêm o cartão de débito, com **4,2 bilhões**, e o pré-pago, com **2,3 bilhões**.

### Pagamentos recorrentes

**Um ponto inédito** trazido pela Abecs são as informações do uso dos cartões para pagamentos recorrentes, modalidade de cobrança automática que facilita a rotina do consumidor e gera mais eficiência de recebimento ao estabelecimento comercial.

Os pagamentos recorrentes movimentaram **R\$ 28 bilhões** no terceiro trimestre de 2024. O crescimento é de **41,2**% em relação ao mesmo período do ano passado. Em dois anos, o volume movimentado por transações recorrentes cresceu **89,2**%.

No recorte por modalidade, o cartão de crédito movimentou R\$ 26,6 bilhões (+44%), o cartão pré-pago R\$ 685 milhões (+38,9%) e o cartão de débito R\$ 673 milhões (+15,8%).

# Cartão de débito cresce no ambiente online

No recorte de compras remotas, ou seja, no ambiente online, os cartões movimentaram **R\$ 246 bilhões** no terceiro trimestre de 2024. O uso dos meios



eletrônicos de pagamento pela internet e outros canais remotos, como aplicativos e carteiras digitais, cresceu **15,8%** no período.

O cartão de débito continua ganhando cada vez mais espaço nessas transações, tendo apresentado crescimento de **6,9%** no trimestre. Se avaliado o crescimento em relação ao período antes da pandemia (3º trimestre de 2019 x 3º trimestre de 2024), o uso do débito em compras não-presenciais subiu **427,8%**, enquanto o do cartão de crédito cresceu 186.6%.

# Pagamento por aproximação

Já os pagamentos por aproximação, que utilizam a tecnologia NFC (Near Field Communication), movimentaram **R\$ 376 bilhões** no terceiro trimestre. O volume transacionado cresceu **46,5**% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A quantidade de compras utilizando esta tecnologia chegou a **66 bilhões** por dia. Ou seja, **a cada hora, brasileiros realizam, em média, cerca de 2,8 milhões de pagamentos por aproximação**. A quantidade total de compras cresceu **33**% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em setembro de 2024, a quantidade de compras com cartões e outros dispositivos por aproximação atingiram **65%** dos pagamentos presenciais. Até o primeiro semestre de 2025, espera-se que os pagamentos por aproximação representem **70%**.

Pesquisa recente do Instituto Datafolha apontou que, dentre os consumidores que costumam realizar pagamentos por aproximação, a maioria usa a tecnologia de maneira frequente, ou seja, sempre ou quase sempre (61%). Além disso, rapidez e comodidade foram os principais benefícios citados pelos consumidores (89%) ao se utilizar o modelo NFC.

# Análise por região

Na análise regional, o Sudeste atingiu a marca de R\$ 559,5 bilhões (+10,2%) em valor transacionado. A região Sul teve o segundo maior volume, R\$ 147,1 bilhões (+16,5%). O Nordeste aparece em terceiro lugar com R\$ 124,4 bilhões (+12,6%), seguido pelo Centro-Oeste, com R\$ 80,2 bilhões (+17,3%), e pela região Norte, com R\$ 40,5 bilhões (+10,6%).

#### Uso no exterior

Os gastos de brasileiros com cartões no exterior continuaram a crescer de maneira importante, com avanço de 13,4% (em comparação ao ano anterior) e US\$ 4,1 bilhões (R\$ 22,9 bilhões) em movimentações financeiras.

Os locais onde os brasileiros mais realizaram pagamentos com cartões foram a Europa, com R\$ 11 bilhões (+32%), e Estados Unidos, com R\$ 7,5 bilhões (+23,1%). Juntos, os dois destinos somaram R\$ 18 bilhões. O valor gasto com cartões nas duas



localidades juntas cresceu **28,3**% no terceiro trimestre, representando **80,6**% do total transacionado no exterior.

Nas demais regiões, é relevante ressaltar o crescimento do uso dos cartões na América sem levar em conta os Estados Unidos, cujo volume atingiu **R\$ 3,2 bilhões**, registrando incremento de **28,7%** no trimestre. Em seguida estão a Ásia, com **R\$ 941,7 milhões** (+41,8%), Oceania com **R\$ 200 milhões** (+19,6%) e a África, com **R\$ 143,7 milhões** (+66,1%).

Já o movimento contrário, ou seja, os gastos dos estrangeiros no Brasil somaram **US\$ 1,2 bilhão** (**R\$ 6,9 bilhões**) com cartões, apresentando uma queda de 14,5% em relação ao terceiro trimestre de 2023.

## Petshop e bares e restaurantes lideram

No terceiro trimestre de 2024, o segmento do varejo que registrou maior crescimento em valor transacionado com cartões foi o de petshop (+15%). Em segundo lugar aparece o setor de bares e restaurantes com 6%, seguido por farmácias, com alta de 4,6%. Os setores de roupas e acessórios (3,6%) e autopeças e afins (3,1%) tiveram alta na ordem dos 3%.

No setor de serviços, quem lidera o crescimento de valor transacionado com cartões é a área de telecom, com 13,5%, seguida de perto por serviços médicos e afins com 13,4%. O setor classificado como cultura e esportes aparece em terceiro lugar, com alta de 12,7%. Profissionais liberais tiveram crescimento de 10,3% e o setor de seguros ficou com 3,4%.

#### Sobre a Abecs

Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia, fabricantes de hardware e software, entre outras. Ao todo são 94 associadas ou 95% do setor de meios eletrônicos de pagamento do país.

Informações à imprensa Ana Amaral ana.amaral@inpresspni.com.br 11 98918 9208